

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (PLS-UFRN)**

2017

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DA UFRN (PLS-UFRN)

A Resolução nº 040/2017 – CONSAD, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, elaboração e acompanhamento do **Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN)**, com base no Decreto nº 7.746/2012 que regulamenta o Art. 3º da Lei de Licitações (Lei nº 8.666/1993), e estabelece em seu Art. 16 a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes, elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável. O Decreto instituiu que esses Planos devem prever, no mínimo, i) a atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto 7.746 de 5 de junho de 2012, foi publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Instrução Normativa (IN) nº 10 de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

A Universidade, por meio do Regulamento do PLS anexo à Resolução nº 040/2017 – CONSAD, acrescentou mais dois temas aos sete acima referidos: arborização urbana e obras públicas sustentáveis (Art. 3º).

A Resolução nº 040/2017 – CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão, permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Ainda de acordo com o Artigo 3º do Regulamento do PLS – UFRN, o Plano é constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), cada um contendo metas gerais que abrangem todos os campi e metas específicas compatíveis com a realidade de cada campus, direcionadas para a implantação, monitoramento e avaliação de práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços nos 9 (nove) temas já destacados acima.

Para a construção do PLS – UFRN foi instituída, por meio da Portaria nº 2.200/17-R, de 09 de outubro de 2017, a Comissão Gestora do Plano, com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o PLS da UFRN, sendo composta por um representante e seu suplente das seguintes unidades institucionais: Pró-reitoria de Planejamento e Coordenação Geral; Pró-reitoria de Gestão de Pessoas; Diretoria de Meio Ambiente da Superintendência de Infraestrutura; Comitê Gestor de Aquisições e Contratações; Comitês Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação; Centros Acadêmicos; Unidades Acadêmicas Especializadas; e Centros Acadêmicos e Unidades Acadêmicas Especializadas localizadas nos campi do interior. Dessa forma, a Comissão é composta por oito titulares e, igual número de suplentes.

Os trabalhos da Comissão tiveram início em 20 de outubro de 2017, quando foi realizada a primeira reunião, da qual se seguiram outras sete, nos dias 03, 17 e 24 de novembro e 1º, 08, 13, 14 e de dezembro, nas quais foram discutidos os temas, deliberado o formato dos Planos de Ação e consolidadas as orientações gerais, sendo os Planos, por fim, consolidados.

As metas e diretrizes fixadas em cada Plano de Ação, bem como seus mecanismos de acompanhamento devem observar o que está previsto no art. 4º do Decreto nº 7.746/2012: I – menos impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água; II – preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local; III - maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia; IV - maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local; V - maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra; VI - uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais; VII - origem ambientalmente regular dos recursos naturais utilizados nos bens, serviços e obras.

Cumprir destacar que desde 2002, muito antes da existência de qualquer norma sobre o tema, foi apresentada à Administração Superior, por uma Comissão Proponente Institucional, uma “Proposta de Política Ambiental para a UFRN”. Nessa proposta buscou-se definir metas e ações de cunho acadêmico que estimulassem a atividade-fim com objetivo e responsabilidade ambiental; procurou-se garantir que os impactos resultantes de todas as atividades fossem minimizados a ponto de que nenhuma atividade desenvolvida pela Instituição viesse a impactar os ambientes onde ela está inserida além dos limites considerados aceitáveis. No entanto, observa-se que posteriormente, a Universidade passou a desenvolver ações isoladas pertinentes ao tema.

Conforme já registrado, em 2012 foram publicados o Decreto nº 7.746 e a IN nº 10, obrigando a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes, elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável. Desde então, a Universidade vem desenvolvendo um conjunto de ações vinculadas à gestão ambiental, dentre as quais se destacam:

a) o Programa de controle de qualidade da água – PróÁgua- sob a responsabilidade da Superintendência de Infraestrutura, tem a função de monitorar a qualidade da água fornecida à comunidade universitária por meio de coleta e análise periódica;

b) o controle de zoonoses e pragas cujas atividades consistem na identificação e dedetização de pragas urbanas, no monitoramento e controle da superpopulação de felinos no campus central, na inspeção rotineira e destruição de coleções de água e criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, associadas à limpeza urbana, manutenção predial e ações de educação ambiental. O Programa de Controle de Zoonoses - PROCZ, busca, além do controle, a prevenção de zoonoses, desenvolver sistemas de vigilância sanitária e epidemiológica;

c) o Programa de Gestão Integrada de Resíduos denominado – PROGRES – consiste em um conjunto de projetos, ações, planos e normas destinados a promover e regular a concepção, implementação e administração do gerenciamento dos resíduos gerados na UFRN. Abrange as atividades de coleta, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos gerados na Universidade.

d) a UFRN possui um Horto florestal para produção de mudas nativas da Mata Atlântica e Caatinga norte-rio-grandense, e seu posterior plantio e manutenção, aumentando a área verde existente e melhorando a qualidade ambiental percebida de acordo com seu Programa de Arborização – PROÁRVORE. Esse Programa tem como finalidade monitorar e atuar sobre todos os aspectos que envolvem o sistema arbóreo existente na Universidade. Salienta-se, também, que a Instituição conta com um plano específico de arborização do campus central;

e) o Programa de Eficiência Energética que tem como atribuições o monitoramento das demandas e consumos na ponta e fora de ponta da UFRN, a elaboração e o acompanhamento de projetos de baixa tensão e média tensão para as instalações do Campus da UFRN, o cálculo e a avaliação de orçamento de projetos de eletricidade para o UFRN, a fiscalização da execução de projetos de instalação elétrica, a emissão de faturas de consumo de energia elétrica das unidades abrigadas dos campi da UFRN, a elaboração, implantação e o acompanhamento de projetos de efficientização de energia com melhorias do tipo de iluminação bem como das estruturas utilizadas visando economia de energia e melhora da segurança, e a adequação das instalações de baixa e média tensão existentes às normas técnicas vigentes.

f) UFRN também possui um Programa de Educação Ambiental (PROEA), que visa proporcionar à comunidade universitária fundamentação e capacitação para o desenvolvimento de uma relação de interdependência sociedade/natureza, conduzindo à adoção de uma postura responsável perante as questões ambientais. A educação ambiental visa promover a melhoria da qualidade de vida e do trabalho na UFRN; organizar, através de um processo participativo, as ações, demandas e propostas surgidas no âmbito da Instituição, que trabalhem na interface entre as áreas social, educacional e ambiental. Nesse contexto, palestras e treinamentos para a

operacionalização, adequação à legislação vigente e à normatização interna dos diversos programas e projetos é um dos focos do PROEA. Exposições Interativas e Itinerantes, Cine ambiental, Cesta Ecológica, Expedições e Conhecendo a ETE são exemplos de projetos que trabalham no sentido da sensibilização, informação e crítica sobre as questões ambientais.

Em 2013 a UFRN aderiu à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), tendo sido designada uma comissão gestora por meio da Portaria nº 166/14-R, de 28 de janeiro de 2014. Com essa adesão a Universidade recebeu o “Selo Verde” do Ministério do Meio Ambiente, estando na lista divulgada através do link: <http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10320-selo-a3p-lista-do-selo-verde>. No ano de 2016, foi elaborada uma cartilha temática e informativa da A3P específica, disponível no seguinte endereço institucional: <http://www.progesp.ufrn.br/#>

Em 2017 a Universidade regulamentou a elaboração e implementação do **Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN)**, mediante a Resolução nº 040/2017 – CONSAD.

De outro lado, cabe ressaltar o cuidado da Universidade com a sustentabilidade sócioambiental. Desde a sua missão definida no momento de sua criação, a Instituição preocupou-se com o tema que é reiterado no atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2019: “A missão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como instituição pública é educar, produzir e disseminar o saber universal, preservar e difundir as artes e a cultura, e contribuir para o desenvolvimento humano, comprometendo-se com a justiça social, **a responsabilidade socioambiental**, a democracia e a cidadania”.

Diante desse cenário, e ciente da responsabilidade institucional em contribuir para o enfrentamento das questões ambientais, são apresentados ao CONSAD, para apreciação, 9 (nove) Planos de Ação (PA) integrantes do PLS-UFRN, referentes aos 9 (nove) temas já mencionados, todos convergentes para uma Gestão de Logística Sustentável.

Cada Plano de Ação (em anexo) contempla objetivos, metas e responsáveis, prazo, justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento, e custo estimado.

ÁGUA E ESGOTO

O Programa de Controle de Qualidade da Água da UFRN – PROÁGUA, desenvolvido pela DMA, é um instrumento essencial à garantia da proteção à saúde da comunidade universitária. Cabe ao PROÁGUA a realização de análises físico-químicas e microbiológicas, para conjuntos de parâmetros de qualidade, conforme definido pela Portaria nº 518/04. O Programa atua em todas as ações que estejam associadas à água destinada ao consumo humano, tais como: o monitoramento dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos da água distribuída na rede hidráulica, fiscalização de empresa contratada para a realização dos ensaios, análise técnica para aquisição de equipamentos de laboratório, atualização dos Protocolos de Operação Padrão (POP) e aferimento de funcionamento e alimentação de equipamentos de sanitização da água (cloradores).

No tocante aos efluentes domésticos, é sabido que se constituem numa potencial fonte poluidora, caso não sejam submetidos a tratamento e destinação adequados. Tem-se como maior desafio nos esforços contra a poluição das águas, de superfície e subterrânea, dotar os efluentes domésticos e industriais de um tratamento correto e seguro, para que não venham a, em curto prazo, poluir os mananciais, uma vez que é crescente a necessidade de utilização dessas referidas águas. A poluição do lençol freático, devido à infiltração de esgotos sanitários não tratados na cidade de Natal, configura-se como o principal problema de contaminação da água para consumo humano. Dessa forma, com o objetivo de tratar seus esgotos, foi implantada, ainda em maio de 1983, no Campus Central da UFRN, uma Estação de Tratamento de Esgoto do tipo valo de oxidação. O processo de tratamento biológico por valo de oxidação consiste em um sistema que tem um elevado desempenho no tratamento de águas residuárias domésticas. Este processo, comparado a outros sistemas de tratamento, apresenta várias vantagens, como elevada taxa de remoção de demanda bioquímica de oxigênio e demanda química de oxigênio.

Atualmente a rede coletora de esgotos do Campus Central atende a totalidade das edificações existentes. Semelhantemente à rede coletora, o Campus Central da UFRN dispõe de sistema de distribuição de efluente tratado, o que resulta no reuso para a irrigação dos campos de futebol e parcialmente para a vegetação existente no entorno da própria estação de tratamento de esgoto, bem como das diversas áreas de jardins, de arborização e do próprio Horto Florestal da UFRN.

Buscando garantir o tratamento e o reuso do efluente gerado na UFRN e promover o uso racional de água de qualidade em toda a instituição, o Plano de Ação de Água e Esgoto foi elaborado, mantendo a coerência com ações que já vêm sendo realizadas e, buscando continuamente a preservação ambiental, na qual valora a água e a vida e promove sustentabilidade.

Programa de Logística Sustentável							
Plano de Ação - Água e Esgoto							
Objetivo 1: Garantir o tratamento e reúso do efluente gerado na UFRN							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DO INDICADOR	CUSTO ESTIMADO
1 - Construir ETE* e sistema de reúso de efluente no campus de Caicó	Dezembro/2020	Dotar o campus, conforme previsto no Plano Diretor, de estrutura necessária para a gestão dos resíduos	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.	CERES / INFRA	Percentual	Semestral	R\$ 1.200.000,00
2 - Construir ETE* e sistema de reúso de efluente no campus de Currais Novos	Dezembro/2020	Dotar o campus, conforme previsto no Plano Diretor, de estrutura necessária para a gestão dos resíduos	1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra.	CERES / INFRA	Percentual	Semestral	R\$ 600.000,00
3 - Utilização de 100% do efluente tratado para irrigação de áreas verdes, jardins e campos de futebol	Dezembro/2019	Redução do consumo de água potável e fertilizantes, além de destinação mais nobre do efluente produzido	1. Ampliação da rede de efluente; 2. Campanha para conscientização e uso do sistema de efluente tratado.	INFRA	Volume utilizado na irrigação/Volume tratado	Semestral	Não se aplica
Objetivo 2: Promover o uso racional da água garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DO INDICADOR	CUSTO ESTIMADO
1 - Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água	Dezembro/2018	Promover a saúde dos usuários	1. Firmar parceria com NUPPRAR e NUPLAM; 2. Realização das análises.	PROAD / INFRA	Nº de atendimentos/ Nº de chamados	Semestral	R\$ 165.000,00
2 - Instalar sistemas automatizados de dosagem de cloro em 100% dos poços existentes	Dezembro/2019	Otimizar o sistema de desinfecção da água distribuída	1. Seleção e compra de equipamento dosador adequado a realidade da UFRN; 2. Instalação dos dosadores automatizados de cloro; 3. Monitoramento operacional.	INFRA	% de dosadores automatizados instalados	Semestral	R\$ 60.000,00
3 - Regularização de outorga de uso de 100% dos poços em operação do Campus Central	Dezembro/2019	Regularização da UFRN junto aos órgãos fiscalizadores	1. Elaboração do dossiê técnico dos poços da UFRN; 2. Submissão de pedido de outorga ao IGARN.	INFRA	Nº de poços legalizados / Nº de poços existentes	Semestral	R\$ 60.000,00
4 - Instalar hidrômetros em 100% dos poços da UFRN	Dezembro/2019	Controle do consumo de água na UFRN e identificação de vazamentos	1. Aquisição dos hidrômetros; 2. Instalação dos hidrômetros; 3. Monitoramento de consumo.	DIMAN/INFRA	Nº de medidores instalados/Nº de poços	Semestral	R\$ 48.000,00
5 - Instalar hidrômetros em 50% das edificações da UFRN	Dezembro/2020	Controle do consumo de água na UFRN e identificação de vazamentos	1. Aquisição dos hidrômetros; 2. Instalação dos hidrômetros; 3. Monitoramento de consumo.	DIMAN/INFRA	Nº de medidores instalados/Nº de edificações	Semestral	R\$ 150.000,00
6 - Garantir a limpeza e desinfecção anual de todos os reservatórios de água da UFRN	Dezembro/2022	Promover a saúde dos usuários	1. Contratar empresa especializada; 2. Programar rotina.	INFRA	Percentual de reservatórios sanitizados	Semestral	Não se aplica
7 - Substituir 100% das descargas e torneiras por sistemas mais eficientes por ocasião das manutenções corretivas	Dezembro/2020	Promover o uso racional da água	1. Instalação de dispositivos mais eficientes, tais como caixas acopladas e torneira com temporizador ou aerador nas requisições de manutenção.	DIMAN/INFRA	Nº de adequações/Nº de requisições de manutenção	Semestral	Não se aplica
8 - Instalar comunicação visual em 100% dos banheiros e copas da UFRN.	Dezembro/2019	Promover o uso racional da água	1. Desenvolver a identidade visual; 2. Promover campanha de sensibilização	INFRA	Nº ambientes contemplados/ Nº total de ambientes	Semestral	Não se aplica

ETE: Estação de Tratamento de Esgotos

ARBORIZAÇÃO

Em razão da necessidade de suavizar, ao máximo, os impactos ambientais negativos e a consequente degradação da qualidade ambiental gerados pelo crescimento urbano e adequações de infraestrutura que os campi da UFRN têm experimentado nos últimos anos, foi estabelecido que o Programa de Arborização da UFRN – PROÁRVORE – o qual monitora e atua sobre todos os aspectos que envolvem o sistema arbóreo da Universidade. Assim, desenvolvendo atividades de produção (coleta de sementes, produção de mudas etc.), manutenção (podas, transplantios etc.) e apoio no licenciamento ambiental (planos de compensação, planos de arborização, levantamento florístico etc.). A gestão da arborização torna-se possível através de três principais ações: produção de mudas, manutenção das árvores e compensação ambiental.

A instituição, com seu Horto Florestal, produz espécies arbóreas nativas, sendo, atualmente, 18 espécies da Caatinga e Mata Atlântica do Rio Grande do Norte. A produção se inicia na coleta de sementes em árvores matrizes em fragmentos florestais existentes no estado. Após coleta e identificação das sementes, as mesmas são beneficiadas, semeadas e cultivadas para produção das mudas, atendendo a demanda interna da Universidade.

Quanto à manutenção da arborização urbana no Campus Central, ela ocorre tanto periodicamente (inspeções mensais nas principais vias de acesso, setores acadêmicos e áreas verdes), como através de solicitações formais (formulário eletrônico ou memorando) realizadas pela comunidade universitária, culminando na visita técnica ao local. Durante a vistoria, é realizada a identificação taxonômica e a análise fitossanitária da árvore, as quais são fatores que influenciam no tipo de intervenção e como ela deve ser executada. As atividades de manutenção visam diminuir riscos de acidentes com a queda espontânea de galhos e árvores, assim como promover adequação da árvore com o espaço físico.

Já com a compensação ambiental, por meio da elaboração de documento técnico pertinente e o plantio de mudas correspondente ao dano gerado para a viabilização de uma obra específica, obtém-se a mitigação dos impactos ambientais provocados pela construção civil.

O Plano de Ação de arborização da Universidade, portanto, visa dar continuidade a essas ações, mas também incrementar o PROARVORE, estabelecendo como objetivos: aumentar o número de espécies arborescentes por unidade de área, implementar sistema de manutenção das árvores existentes, enriquecer a diversidade de espécies nativas existentes no ambiente urbanizado e manter a produção interna de mudas florestais de espécies nativas da Mata Atlântica e Caatinga do Rio Grande do Norte. Com isso, a instituição tende a contribuir com o ambiente interno de seus campi, bem como com a preservação dos ecossistemas locais.

Programa de Logística Sustentável

Plano de Ação - Arborização

Objetivo 1: Aumentar o número de espécies arbóreas por unidade de área

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1- Plantar 2.000 mudas nos campi da UFRN (incluindo replantios)	Dezembro de 2020	Aumentar o índice de área verde dos campi	1. Seleção das áreas de plantio; 2. Seleção das espécies mais adequadas; 3. Produção das mudas; 4. Plantio.	DMA	Nº de mudas plantadas	Mensal	Não se aplica
2- Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no Campus Central	Dezembro de 2018	Ganhos diretos e indiretos dos serviços ambientais proporcionados pelas árvores	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no Campus Central; 2. Definir áreas prioritárias para o plantio; 3. Realização do plantio.	DMA	Nº de árvores plantadas/ Nº de árvores (DAP > 10 cm) existentes	Semestral	Não se aplica
3- Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no CERES	Dezembro de 2018	Ganhos diretos e indiretos dos serviços ambientais proporcionados pelas árvores	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no CERES; 2. Definir áreas prioritárias para o plantio; 3. Realização do plantio.	DMA	Nº de árvores plantadas/ Nº de árvores (DAP > 10 cm) existentes	Semestral	Não se aplica

Objetivo 2: Implementar sistema de manutenção das árvores existentes

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1- Capacitar 50 pessoas, dentre servidores e terceirizados, quanto a prevenção acidentada envolvendo arborização.	Dezembro de 2019	Diminuir episódios de sinistros envolvendo a arborização urbana	1. Elaborar curso de capacitação; 2. Selecionar pessoas dos setores envolvidos; 3. Ministrando curso.	DMA	Nº de trabalhadores capacitados	Anual	Não se aplica
2- Analisar e realizar adequação física e fitossanitária da arborização existente no campus Natal, perfazendo 3.000 árvores	Dezembro de 2018	Diminuição de riscos, inadequações e custos envolvidos na arborização urbana	1. Realização do diagnóstico local; 2. Estabelecimento de sistema de diagnóstico periódico (semestral ou anual), de acordo com a realidade local; 3. Execução das adequações.	DMA	Nº de intervenções executadas	Semestral	Não se aplica

Objetivo 3: Enriquecer a diversidade de espécies nativas existentes no ambiente urbanizado

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1- Coletar e beneficiar 20.000 sementes florestais para produção de mudas	Dezembro de 2018	Promover a biodiversidade local	1. Coleta de sementes em fragmento florestal; 2. Pesquisa e beneficiamento das sementes; 3. Condicionamento das sementes.	DMA	Nº de sementes beneficiadas	Semestral	Não se aplica
2- Aumentar em 10% a proporção de espécies nativas existentes na arborização	Dezembro de 2018	Promover a biodiversidade local	1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN); 2. Priorizar o transplantio, quando possível, para espécies nativas; 3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras.	DMA	Nº de árvores nativas/Nº de árvores exóticas	Anual	Não se aplica

Objetivo 4: Manter a produção interna de mudas florestais de espécies nativas da Mata Atlântica e Caatinga do Rio Grande do Norte

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Produzir 2.000 mudas nativas maturadas	Dezembro de 2020	Promover a biodiversidade local e assegurar o principal insumo produtivo (mudas)	1. Identificação das fenofases locais; 2. Coleta e beneficiamento das sementes; 3. Produção de mudas.	DMA	Nº de mudas produzidas	Semestral	Não se aplica

LEGENDA

DAP: Diâmetro na altura do peito

COLETA SELETIVA

Com o objetivo de reduzir e controlar os impactos ambientais pelos resíduos produzidos pela UFRN, assegurando a melhoria contínua das condições de segurança, higiene e saúde ocupacional de toda comunidade universitária, e colaborando com a qualidade de vida e com a preservação ambiental, a Diretoria de Meio Ambiente (Superintendência de Infraestrutura) estabeleceu o Programa de Gestão Integrada de Resíduos (PROGIRES) para gerenciar os resíduos sólidos gerados pelos campi da UFRN.

Sob a aba do PROGIRES e, em atendimento ao Decreto nº 5.940/2006, a UFRN dispõe de um sistema de Coleta Seletiva Solidária que segrega e encaminha anualmente mais de 100 toneladas de resíduos sólidos recicláveis, cerca de 10% do total de resíduos, a uma cooperativa e uma associação de catadores de materiais recicláveis do município de Natal, gerando emprego e renda às famílias associadas. De 2011 até dezembro de 2017, foram separadas e encaminhadas para cooperativas de catadores de materiais recicláveis aproximadamente 750 toneladas de resíduos. Já os resíduos não recicláveis são coletados e encaminhados a um aterro sanitário que atende a região metropolitana de Natal.

A logística empregada na gestão dos resíduos perigosos, resíduos químicos laboratoriais e lâmpadas fluorescentes, consiste na solicitação formal do laboratório/unidade acadêmica, via sistema eletrônico SIPAC, para coleta dos resíduos produzidos após identificação e acondicionamento adequados. A coleta é realizada em veículo próprio e exclusivo para esta finalidade e armazenado na Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos – UATR para posterior destinação através de empresa especializada e devidamente licenciada. No caso das lâmpadas fluorescentes, há ainda uma rotina implantada na Diretoria de Manutenção da Superintendência de Infraestrutura na qual as lâmpadas substituídas são encaminhadas diretamente à UATR para o mesmo fim.

Com o intuito de aprimorar os processos de coleta seletiva da instituição, foram pensados como objetivos do Plano de Ação de Coleta Seletiva: desenvolvimento da gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN, unificando esforços na destinação adequada dos resíduos; e o estímulo à promoção de eventos que tenham como tema questões ligadas à gestão de resíduos e sustentabilidade, proporcionando, assim, a produção e disseminação de conhecimento na área.

Programa de Logística Sustentável

Plano de Ação - Coleta Seletiva

Objetivo 1: Promover a gestão integrada dos resíduos sólidos produzidos na UFRN.

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	QUEM EXECUTARÁ	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1 - Construir uma UATR* no campus de Caicó	Dezembro de 2020	Dotar o campus, conforme previsto no Plano Diretor, de estrutura necessária para a gestão dos resíduos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra. 	INFRA	Obra concluída	Semestral	R\$ 250.000,00
2 - Construir uma UATR* no campus de Currais Novos	Dezembro de 2020	Dotar o campus, conforme previsto no Plano Diretor, de estrutura necessária para a gestão dos resíduos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra. 	INFRA	Obra concluída	Semestral	R\$ 200.000,00
3 - Construir uma UTRQ* no campus central	Dezembro de 2019	Promover a reciclagem/reutilização dos resíduos químicos laboratoriais e reduzir os custos com destinação destes resíduos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração do projeto básico para licitação; 2. Garantir o recurso para construção; 3. Contratação de empresa construtora; 4. Conclusão da Obra. 	INFRA	Obra concluída	Semestral	R\$ 800.000,00
4 - Aumentar o percentual de recuperação de resíduos recicláveis de 10% para 20% em massa	Dezembro de 2020	Redução do impacto ambiental, que os resíduos geram, e cumprimento do Decreto 5.940/2006.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de campanhas educativas; 2. Promover capacitação; 3. Instalação de novos coletores/abrigos de resíduos; 	DMA / INFRA	Massa de resíduos recicláveis encaminhado às Cooperativas de catadores/ Massa de resíduos encaminhadas ao aterro sanitário	Mensal	R\$ 80.000,00
5 - Implantar um sistema de compostagem dos resíduos orgânicos produzidos na UFRN.	Dezembro de 2020	Necessidade de aumentar a produção de composto para produção de mudas para arborização e atender às determinações da Lei 12.305/2010 (PNRS).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de área para compostagem na EAJ; 2. Definição de equipe responsável; 3. Planejamento e execução da coleta e beneficiamento do resíduo; 4. Capacitação e treinamento do pessoal envolvido (servidores e terceirizados); 5. Realização de atividades de mobilização e sensibilização; 6. Produção de material digital e audiovisual informativo e educativo. 	INFRA e EAJ	Sistema implantado	Semestral	R\$ 150.000,00

Objetivo 2: Incentivar e apoiar a realização de eventos na UFRN que tratem de questões relacionadas à gestão de resíduos e sustentabilidade							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	QUEM EXECUTARÁ	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1 - Capacitar 20 equipes no gerenciamento integrado de resíduos da UFRN	Dezembro/2019	Multiplicar o pessoal envolvido na execução do PROGRES	1. Identificação das equipes; 2. Definição de um cronograma mensal para a realização das capacitações; 3. Realizar a capacitação.	INFRA e PROGESP	Nº de equipes capacitadas	Semestral	Não se aplica
2 - Inserir a temática da sustentabilidade na UFRN nas atividades oferecidas de recepção aos novos alunos na UFRN a partir de fevereiro de 2018.	Contínuo	Necessidade de ampliar a discussão acerca da sustentabilidade na UFRN.	1. Designar uma equipe responsável por organizar uma apresentação/atividade; 2. Elaboração de material educativo/informativo.	PROAE/PROGAD	Quantidade de atividades oferecidas;	Semestral	Não se aplica

UATR: Unidade de Armazenamento Temporário de Resíduos

UTRQ: Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

O Plano de Ação de compras e contratações públicas sustentáveis estabeleceu critérios para aquisição de bens de refrigeração de melhor eficiência energética possível, mobiliário com certificação de ergonomia e de origem legal da madeira, uso racional da contratação de telefonia, realização de compras compartilhadas e capacitação sobre Aquisições e Contratações de Serviços Sustentáveis.

Além de atender exigências legais de uso de recursos naturais como a madeira, o Plano de Ação de Compras Sustentáveis também se fundamentou em relatórios da Coordenadoria de Promoção a Saúde e Segurança do Trabalho (COPS) que tem orientado aquisições de mobiliário funcional com essa característica.

Deverão ser realizados estudos prévios para aquisição de equipamentos de refrigeração, como aparelhos de ares condicionados, refrigeradores, freezers, bebedouros de garrafão e assemelhados, com melhor eficiência energética sem, contudo, afetar competitividade.

Assim, com o referido PA, procurar-se-á atenuar o impacto ambiental provocado por novas aquisições, reduzir custos sem prejuízo das atividades acadêmicas e administrativas, garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/INMETRO, adquirir *expertise* em objetos específicos, e ainda orientar os servidores quanto às aquisições e contratações sustentáveis.

Programa de Logística Sustentável

Plano De Ação - Compras e Contratações Públicas Sustentáveis

Objetivo 1: Aquisição de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Adquirir 100% dos equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, freezers, geladeiras e condicionadores de ar.	Em execução	Garantir que os novos equipamentos atendam às normas do Programa Brasileiro de Etiquetagem/INMETRO.	1- Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética; 2- Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.	DMP	% de itens com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO) disponível no Catálogo de materiais.	Semestral	Não se aplica
	Dezembro de 2018				% de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO). ☐		

Objetivo 2: Comprovação de procedência da madeira, nas aquisições de mobiliário

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN	Em execução	Esta exigência almeja atenuar o impacto ambiental provocado por tais aquisições	Exigir para todos os processos licitatórios as comprovações de origem da matéria-prima envolvida na produção	DMP	% de licitações em acordo com a certificação da madeira	Anual	Não se aplica
	Dezembro de 2018						

Objetivo 3: Otimização dos serviços de telefonia móvel							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1- Reduzir em 20% o número de linhas contratadas pela UFRN	Dezembro de 2018	Redução dos custos, sem prejuízo das atividades acadêmicas e administrativas	1- Realizar diagnóstico a respeito das linhas contratadas; 2- Aquisição e instalação de uma chipeira para 30 chips para integrar ao sistema voip da UFRN; 3- Desativação das linhas ociosas presentes no contrato; 4- Formalização de normativos que otimizem a gestão e distribuição de linhas telefônicas móveis (novas e antigas) para os servidores.	PROAD	% de redução das linhas contratadas	Mensal	R\$ 50.000,00
2- Reduzir em 10% o número de linhas com acesso a pacote de dados	Dezembro de 2018	Uma vez que todo o campus é coberto com rede Wi-Fi, a redução de linhas com acesso ao pacote teria impacto na redução de custos	Estabelecer o perfil das linhas que teriam acesso ao pacote de dados	PROAD	% de redução das linhas contratadas com acesso a pacote de dados.	Semestral	Não se aplica
3- Estabelecer a contratação, em 100% das linhas telefônicas, de pacotes "intra-rede"	Em execução	A partir da contratação deste serviço, as ligações entre linhas pertencentes ao contrato da UFRN têm "custo zero"	Estabelecer, quando da concepção da licitação, esta configuração de contratação	DMP	% de linhas contratadas com pacote intra-rede	Semestral	Não se aplica
	Dezembro de 2018						
Objetivo 4: Participação em Compras Compartilhadas							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Participar, no mínimo, de uma compra compartilhada com outras Instituições Federais de Ensino Superior	Dezembro de 2018	Obtenção de melhores preços, através da economia de escala. Expertise em objetos específicos.	Manifestação de participação através do módulo IRP* do SIASG*.	DMP	Número de participações em compras compartilhadas	Semestral	Não se aplica
Objetivo 5: Capacitação sobre Aquisições e Contratações de Serviços Sustentáveis							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Realizar 2 cursos de capacitação acerca das aquisições e contratações sustentáveis	Dezembro de 2018	Orientar os servidores quanto às aquisições e contratações sustentáveis	Realização de cursos informando boas práticas, normatizações internas e legislações pertinentes à área de aquisições e contratações sustentáveis	DMP e PROGESP	Número de cursos realizados	Semestral	Não se aplica

DESLOCAMENTO DE PESSOAL

Para a elaboração do Plano de Ação referente às ações de Deslocamento de Pessoal, foram delimitadas metas visando ao alcance de objetivos relacionados à redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes, os quais foram sintetizados em: redução dos custos com manutenção de veículos; avaliação quanto à renovação da frota própria; otimização do uso dos meios de deslocamento; redução do consumo de combustíveis.

As metas e suas etapas de execução foram definidas a partir da necessidade de melhor conhecer os dados relativos à frota da UFRN, buscando, de igual forma, otimizar os gastos com o uso dos veículos e contribuir para a redução de emissão de substâncias poluentes, seja através de uma maior fiscalização e acompanhamento das manutenções, seja pelo incentivo ao compartilhamento da frota.

Adicionalmente, inseriu-se, também, como meta, a realização de um estudo de viabilidade quanto à renovação da frota própria, de modo que se possa chegar à conclusão sobre qual solução de transporte é a mais adequada à estrutura e estratégia da UFRN à luz da legislação pública vigente e das práticas de sustentabilidade.

Ainda na questão de redução de emissão de substâncias poluentes, foi inserida uma meta visando ao compartilhamento de uso de veículos entre os membros da comunidade universitária, com o aprimoramento e o incentivo ao uso do aplicativo “Vem Car” desenvolvido pela Superintendência de Informática, e ainda, uma meta relativa à implantação de uma ação de realização de bancas de dissertações e teses com participação dos membros externos através de videoconferência, com a consequente redução de custos com viagens aéreas e/ou terrestres.

Ressalta-se que as metas e suas etapas foram delimitadas para realização em um período de curto prazo, uma vez que novas ações voltadas para o alcance de objetivos relacionados à redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes com deslocamento de pessoal só serão mais satisfatoriamente definidas a partir do alcance das metas projetadas para o ano de 2018.

Programa de Logística Sustentável
Plano De Ação - Deslocamento De Pessoal

Objetivo 1: Redução dos custos com manutenção de veículos

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Reduzir em 20% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período 2015-2017.	Dezembro 2018	Garantir que a frota da UFRN circule com manutenções periódicas, reduzindo o custo com as manutenções corretivas e contribuindo para a circulação de veículos menos poluentes	1 - Obtenção de relatório com a média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017); 2 - Fiscalização dos atuais contratos de manutenção de veículos de modo a permitir redução dos custos com manutenções corretivas; 3 - Promover alterações no módulo Transportes no SIPAC de modo que se tenha acesso a relatórios gerenciais sobre a atual situação da frota da UFRN; 4 - Realizar licitação para a contratação de manutenção da frota através do modelo de gerenciamento do serviço (webservice).	CGT	% de redução da despesa com manutenções	Semestral	Não se aplica

Objetivo 2: Avaliação quanto à renovação da frota própria

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Realizar um estudo de viabilidade da renovação da frota própria	Dezembro 2018	Analisar a viabilidade da utilização da frota própria da UFRN em relação ao uso de frota terceirizada, agenciamento de táxi por meio de aplicativo, cooperativa de táxi e de frota híbrida, garantindo que estejam em circulação veículos menos poluentes	1 - Análise das soluções existentes para deslocamento de pessoal; 2 - Realizar simulações sobre as alternativas, no contexto da UFRN; 3 - Elaborar relatório sobre as soluções mais adequadas.	PROAD	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	Não se aplica

Objetivo 3: Otimização do uso dos meios de deslocamento							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1 - Instituir uma ação de compartilhamento dos veículos nas viagens terrestres	Dezembro de 2018	Redução de custos e otimização do uso dos veículos	1. Disponibilidade no módulo "Requisição de veículos" do cronograma de viagens de outras unidades para o mesmo período pretendido; 2. Campanhas de sensibilização quanto ao compartilhamento de veículos e de custos da viagem	CGT	Ação implantada	Semestral	Não se aplica
2- Implantar uma ação de realização de bancas de dissertações e teses com participação dos membros externos através de videoconferência	Dezembro de 2018	Redução dos custos com viagens terrestres e/ou aéreas	1. Fazer levantamento sobre a prática do uso de videoconferência nas bancas; 2. Realizar estudos sobre as necessidades de infraestrutura e equipamentos; 3. Formalizar instrumento normativo institucional.	PPG/SINFO/INFRA	Ação implantada	Semestral	Não se aplica
3-Aumentar em 20% do uso de compartilhamento de veículos através do aplicativo de carona "Vem Car", em relação a 2017	Dezembro de 2018	Incentivo ao uso da carona solidária entre os usuários dos Campus/Campi da UFRN	1. Aprimoramento do aplicativo "Vem Car" de modo a melhorar a sua interface e usabilidade; 2. Realização de campanhas de sensibilização quanto ao uso da carona solidária através do aplicativo.	SINFO e AGEKOM	Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2018/Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2017	Semestral	Não se aplica
Objetivo 4: Redução do consumo de combustíveis							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2015-2017	Dezembro de 2018	Redução de custos e redução da emissão de substâncias poluentes	1. Fazer o levantamento sobre a situação da frota e propor os reparos necessários para redução do consumo de combustível; 2. Manter controle de saída dos veículos, bem como do itinerário a ser percorrido; 3. Dar continuidade às ações de conscientização quanto ao uso de viagens compartilhadas.	CGT	Consumo de combustível do ano/média de consumo no período 2015-2017	Semestral	Não se aplica

ENERGIA ELÉTRICA

No tocante às instalações elétricas, as edificações são dotadas de circuitos devidamente dimensionados e divididos em quadros de distribuição que contemplam o fornecimento de energia para o consumo essencial e não-essencial (climatização), luminárias, lâmpadas e reatores especificados são mais eficientes, permitindo um melhor gerenciamento e menor consumo de energia. A UFRN dispõe, ainda, de uma Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) que atua no monitoramento das demandas e consumo na ponta e fora de ponta da UFRN e em projetos de eficiência de energia, com melhorias no tipo de iluminação, bem como das estruturas utilizadas, visando economia de energia e melhora da segurança.

**Programa de Logística Sustentável
Plano de Ação - Energia Elétrica**

Objetivo 1: Racionalizar o consumo de energia e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRN

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1-Instalar medidores de consumo de energia em todas as subestações de energia elétrica da UFRN	Dezembro de 2020	Controle do consumo de energia elétrica da UFRN e identificação de perdas	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Elaboração do projeto para licitação; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da Obra;	INFRA	Nº de subestações com medidor/Total de subestações	Semestral	R\$1.000.000,00
2-Otimizar o plano de manutenção e supervisão dos medidores de consumo de energia das subestações de energia elétrica da UFRN	Dezembro de 2018	Manter em funcionamento os medidores de energia	1. Nomear técnicos dedicados para manutenção e coleta dos dados; 2. Revisar plano organizacional para manutenção e coleta de dados.	INFRA	Plano concluído	Semestral	Não se aplica
3-Otimizar o plano de manutenção das subestações de energia elétrica	Dezembro de 2018	Diminuir o número de sinistros em subestações, objetivando a redução do uso, em horas, dos grupos motor gerador a diesel	1. Levantamento dos componentes das subestações; 2. Atualização dos diagramas unifilares; 3. Estabelecer cronograma e especificações da manutenção; 4. Incrementação no banco de dados.	DIMAN/INFRA	Plano concluído	Semestral	Não se aplica
4-Georeferenciar e codificar todos os postes da iluminação pública dos campi	Dezembro de 2020	Facilitar a manutenção e substituição dos componentes de iluminação pública.	1. Elaboração do projeto; 2. Garantia dos recursos; 3. Conclusão do georeferenciamento.	INFRA	Nº de postes georeferenciados/Nº total de postes de iluminação pública (por campus)	Semestral	R\$300.000,00
5-Substituir todas as lâmpadas doanel viário do Campus Central por lâmpadas LED	Dezembro de 2019	Sistema de iluminação mais eficiente	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto de substituição; 3. Implantação de solução viável para a substituição;	INFRA	Nº de pontos de iluminação substituídos/Nº de pontos totais	Semestral	R\$350.000,00
6-Construir uma planta piloto de geração fotovoltaica no Campus Central	Dezembro de 2020	Utilizar geração de energia fotovoltaica, como forma de incentivar o uso de fontes alternativas de energia.	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da obra.	INFRA	Planta em operação	Semestral	R\$545.000,00
7-Substituir todas as lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED em um setor de aulas do Campus Central com medição individualizada.	Dezembro de 2019	Tornar o sistema de iluminação mais eficiente.	1. Estudo de viabilidade do projeto; 2. Elaboração do projeto de substituição; 3. Implantação de solução viável para a substituição.	INFRA	Percentual de lâmpadas substituídas	Semestral	R\$ 120.000,00
8-Construir e equipar o Centro de Operação e Informação de Energia Elétrica - COI	Dezembro de 2020	Dotar o Campus de um banco de dados para estudos de eficiência energética.	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Elaboração do projeto para licitação; 3. Garantir o recurso para construção; 4. Contratação de empresa construtora; 5. Conclusão da Obra;	INFRA	Centro construído	Semestral	R\$ 500.000,00
9-Instalar Bancos Capacitivos em 100% das subestações para correção de Fator de Potência (FP) inferior a 0,92 (medição COSERN)	Dezembro de 2019	Reduzir gastos de energia elétrica e melhorar a qualidade da energia elétrica	1. Elaboração de plano de acompanhamento do FP das subestações; 2. Identificação dos pontos críticos; 3. Elaboração do projeto do banco de capacitores; 4. Implantação dos bancos.	INFRA	Número de subestações com FP menor que 0,92	Semestral	Não se aplica
10-Desenvolver um módulo nos Sistemas SIG-UFRN de acompanhamento e análise das faturas de energia fornecidas pela COSERN	Dezembro de 2018	Identificar fator de potencia baixo e controle das demandas contratadas a COSERN	1. Desenvolvimento do módulo; 2. Testes de utilização; 3. Implementação.	INFRA/SINFO	Módulo em produção	Semestral	Não se aplica
11-Implantar campanha de sensibilização sobre a redução do consumo da energia elétrica na UFRN	Julho de 2018	Difundir práticas de uso racional da energia elétrica	1. Elaboração da campanha; 2. Preparação do material; 3. Implementação.	AGECOM e INFRA	Campanha realizada	Mensal	Não se aplica

MATERIAL DE CONSUMO

Uma análise preliminar do perfil de consumo das unidades acadêmicas e administrativas da instituição verificou a necessidade de revisão do inventário de materiais cadastrados buscando a eliminação de duplicidades, bem como de estudos de mercado que visem à substituição do cadastro de itens, passando a utilizar critérios de sustentabilidade ambiental.

Para um diagnóstico mais aprofundado, deverão ser desenvolvidos relatórios gerenciais no Sistema de Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos - SIPAC, que possibilite o detalhamento de informações qualitativas, como por exemplo, o consumo *per capita* das unidades orçamentárias e o monitoramento das metas estabelecidas.

As aquisições dos materiais da Universidade são realizadas através de atas de registro de preços pelos Almojarifados, os quais centralizam essa atividade e distribuem as aquisições, exclusivamente, mediante requisições emitidas no SIPAC, às unidades demandantes da Instituição. Dessa forma, esses almojarifados terão o papel regulador para fins de monitoramento das metas definidas no Plano de Ação, definindo-se, a partir deles, o consumo da instituição.

Sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais, estabelecidas nos anexos da IN no 10/2012, serão amplamente divulgadas pelos meios de comunicação institucional, como memorandos circulares, área de comunicação do SIPAC e campanhas educativas.

Dessa forma, o Plano de Ação prevê atualização cadastral de itens relevantes sob o ponto de vista da sustentabilidade ambiental e uso racional de materiais, compreendendo papel para impressão, copos descartáveis, gêneros de alimentação não destinados à assistência estudantil e produtos de limpeza em geral.

Programa de Logística Sustentável							
Plano De Ação - Material De Consumo							
Objetivo 1: Otimizar aquisição e o uso dos Materiais de Limpeza							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO DE EXECUÇÃO
1. Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central	Agosto de 2018	Os 20 itens mais atendidos fisicamente representam mais de 80% da despesa orçamentária deste grupo de material, sendo de grande representatividade sob os aspectos consumo por unidade e gasto orçamentário	1- Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2015-2017 pelo almoxarifado central. 2- Criar novas especificações para esses itens adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.	DMP	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados.	Bimestral	Não se aplica
2. Reduzir em 10% o consumo dos materiais de limpeza em relação à média dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2018	Os itens deste grupo de material são potenciais poluidores do meio ambiente e/ou lhe causam fortes impactos em razão de, em sua composição, possuírem produtos químicos e envolverem extração de recursos naturais	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Realizar estudos prévios quanto aos Dispensadores de Toalha de Papel existentes no mercado que assegurem o menor desperdício na utilização do papel toalha interfolhada para enxugar as mãos; 3- Exigir a realização de treinamento, previsto no contrato de terceirização de mão de obra dos serviços de limpeza, quanto às boas práticas sustentáveis no uso racional dos produtos de limpeza pelo pessoal contratado; 4- Conscientizar os gestores para o cumprimento da meta solicitando que haja uma cobrança mais efetiva por parte da fiscalização local para o uso racional de todos os produtos de limpeza.	DMP	% de redução do consumo físico de material de limpeza	Mensal	Não se aplica
3. Realizar estudos técnicos acerca da viabilidade de incorporação, nos contratos de terceirização, dos serviços de limpeza e do fornecimento dos produtos utilizados na execução contratual	Dezembro de 2019	Atualmente, a UFRN possui um alto custo logístico, inclusive com impacto no contrato de terceirização de apoio administrativo. A Instituição precisa realizar diversas licitações, exigindo, ainda, um eficiente controle de estoque	1- Formalizar comissão para realização de estudos de viabilidade técnica; 2- Analisar outros termos de referências de licitações realizados por Instituições Federais de Ensino - IFES; 3- Realizar visita in loco e entrevista com gestores responsáveis nas IFES que estejam adotando essa prática; 4- Emitir relatório técnico de todas as etapas desse trabalho e conclusivo, contendo no mínimo: as etapas dos estudos técnico preliminares, avaliação acerca da viabilidade técnica sob os aspectos econômico-financeiros, custo-benefício e qualitativo e relação dos produtos utilizados, comparando-o com o modelo de contratação e logística adotado na UFRN.	DMP	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	R\$ 10.000,00 (diárias e passagens)
Objetivo 2: Reduzir o consumo de Copos Descartáveis para água e café							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
Reduzir em 50% o consumo com copos descartáveis, em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2019	Prática de sustentabilidade e racionalização de uso de materiais previstas na Instrução Normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e na Resolução nº 040/2017-CONSAD, de 21/09/2017	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Monitorar o consumo de copos descartáveis para o cumprimento efetivo da meta; 3- Conscientizar os gestores para o cumprimento da meta solicitando que sejam realizadas campanhas educativas locais.	DMP	% de redução do consumo físico de copos descartáveis	Mensal	Não se aplica
Objetivo 3: Otimizar as aquisições e a utilização de papéis do grupo de materiais de expediente							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1. Atualizar o Cadastro de papéis, do grupo materiais de expediente, inserindo critérios de sustentabilidade ambiental	Junho de 2018	Necessidade de revisar o cadastro de papéis, do grupo de material de expediente, definindo critérios de sustentabilidade ambiental e padrão para os papéis estocáveis no almoxarifado central	Realizar novo cadastro para os papéis do grupo 3016-Material de Expediente, estabelecendo entre outros critérios, selo e/ou certificação de utilização de madeira legal previstos em legislações, devendo-se identificá-los como itens PLS-UFRN.	DMP	% de itens atualizados no cadastro de papéis	Bimestral	Não se aplica
2. Reduzir o consumo global de papéis do grupo Material de Expediente em 30%, em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2019	Necessidade de adequação do consumo de papel à Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação-SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG bem como da Resolução nº 40/2017-CONSAD, de 21/09/2017.	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2- Divulgar, entre os Gestores da UFRN, a meta a ser alcançada e as sugestões de práticas sustentáveis e de racionalização estabelecidas na IN nº 10/2012-MPOG/SLTI; 3- Incentivar os gestores da UFRN a realizarem/participarem de campanhas locais de orientação quanto ao uso racional de papéis e de práticas de sustentabilidade.	DMP	% de redução do consumo físico de papel	Mensal	Não se aplica
3. Elevar, de 13% para 70%, a proporção do uso do Papel Reciclado em relação ao papel branco	Dezembro de 2019	Elevação na utilização de produto com a mesma finalidade e de menor impacto ambiental	Dar ampla divulgação à qualidade, necessidade e ação de sustentabilidade no uso do papel reciclado entre os gestores da UFRN.	DMP	Quociente Papel Reciclado/Papel Branco	Mensal	Não se aplica

Objetivo 4: Reduzir o consumo de gêneros de alimentação não destinados à assistência estudantil							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1-Reduzir 20% do consumo de Café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2018	Necessidade de utilização mais eficiente do consumo desse material	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo - SINFO; 2- Comunicar e conscientizar os gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3- Monitorar o consumo através de relatórios mensais; 4- Discutir com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.	DMP	% de redução de consumo de café	Mensal	Não se aplica
2-Reduzir 40% do consumo de Açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2018	Necessidade de utilização mais eficiente do consumo desse material	1- Realizar diagnóstico da média de consumo por centro de custo - SINFO; 2- Comunicar e conscientizar os gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3- Monitorar o consumo através de relatórios mensais; 4- Discutir com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.	DMP	% de redução de consumo de açúcar	Mensal	Não se aplica
3-Reduzir 80% do consumo físico de Leite em Pó para consumo humano em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2018	Necessidade de utilização mais eficiente do consumo desse material	1-Comunicar e conscientizar os gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2-Monitorar o consumo através de relatórios mensais; 3-Reduzir novas aquisições para o Almoarifado Central.	DMP	% de redução de consumo de leite em pó	Mensal	Não se aplica
4-Reduzir 80% do consumo com chás em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017)	Dezembro de 2018	Necessidade de utilização mais eficiente do consumo desses materiais	1-Comunicar e conscientizar os gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2-Monitorar o consumo através de relatórios mensais; 3-Reduzir novas aquisições para o Almoarifado Central.	DMP	% de redução de consumo de chá	Mensal	Não se aplica
Objetivo 5: Estudar medidas para a redução do consumo de água mineral e do uso mais eficiente da água para consumo humano							
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1-Realizar estudos acerca da qualidade da água dos poços da UFRN com critérios ambientais utilizados para água potável	Dezembro de 2019	Atendimento à Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação-SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG bem como a Resolução nº 40/2017-CONSAD, de 21/09/2017	Realizar análise da água dos poços da UFRN	INFRA	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	Não se aplica
2-Avaliar a utilização da rede da CAERN para o campus central	Dezembro de 2019	Redução dos custos sem prejuízo das atividades acadêmicas e administrativas	Realizar estudos técnicos para uso da rede da CAERN	INFRA	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	Não se aplica
3-Realizar estudo técnico acerca da viabilidade de construção de reservatórios de água pluvial (cisternas)	Dezembro de 2019	Atendimento à Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação-SLTI do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG bem como a Resolução nº 40/2017-CONSAD, de 21/09/2017	Realizar estudos técnicos acerca do armazenamento de água pluvial para o consumo humano	INFRA	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	Não se aplica
4- Realizar estudos sobre alternativas para o abastecimento de água potável	Dezembro de 2019	Prática de sustentabilidade e racionalização de uso de materiais previstas na Instrução Normativa nº 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e na Resolução nº 040/2017-CONSAD, de 21/09/2017	Realizar estudos técnicos acerca das alternativas para o abastecimento de água potável	INFRA	Relatório(s) produzido(s)	Semestral	Não se aplica

OBRAS SUSTENTÁVEIS

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, o setor da construção civil representa uma das atividades humanas que mais gera impactos ambientais devido ao seu alto consumo de recursos naturais, utilização de energia e geração de resíduos.

Dentro do conceito de construção sustentável, implementado pela Agenda 21, diversas medidas devem ser adotadas na busca da diminuição dos impactos ambientais provocados pela construção civil, as quais vão desde a mudança de paradigmas na elaboração de projetos de arquitetura, passando por soluções que privilegiem o uso racional de energia e da água, bem como do uso de materiais ambientalmente adequados e a redução dos resíduos da construção.

A UFRN adota diversos critérios, práticas e diretrizes para a promoção da melhoria do desempenho ambiental de suas edificações. Os projetos elaborados para as edificações da UFRN contemplam diversas variáveis de eficiência e conforto ambiental, tais como: envoltória de arquitetura, uso de torneiras automáticas e/ou antivandalismo, lâmpadas e luminárias eficientes, dentre outras. É comumente prevista a utilização de materiais com especificações técnicas que visam garantir a qualidade e a durabilidade da edificação, além de serem passíveis de reutilização (ex.: esquadrias de alumínio, cobertura com perfis metálicos etc.).

Ademais, as edificações possuem projetos arquitetônicos que contemplam as variáveis de orientação e proteção das fachadas, além da cobertura com material termoacústico e declividades de tal modo que permitem uma maior eficiência energética (envoltória de arquitetura) e o aproveitamento das águas pluviais.

Cumprido destacar, ainda, que as especificações utilizadas para os revestimentos, bancadas e divisórias são definidas com a utilização de materiais da região, nos termos do art. 12, inc. IV, da Lei nº 8.666/93, e § 1º do art.4º da IN nº 01/10, da SLTI.

O Plano de Ação de Obras Sustentáveis procura seguir estes parâmetros, através de proposição de objetivos e metas voltados para a implementação de medidas práticas que visam a aplicação dos princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, bem como durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções.

Programa de Logística Sustentável

Plano de Ação - Obras Sustentáveis

Objetivo 1: Aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1-Capacitar todos os arquitetos e engenheiros das Diretorias de Obras e de Projetos da INFRA em Etiquetagem de Edificações Públicas pelo RTQ/PROCEL	Dezembro de 2018	Instrução Normativa STLI nº 2/2014 que torna obrigatória que todas as edificações públicas obtenham a etiqueta "A" de eficiência energética	1. Contratação de treinamento sobre a aplicação do RTQ; 2. Treinamento da equipe.	INFRA	Nº de servidores capacitados	Semestral	R\$ 40.000,00
2-Padronizar as especificações técnicas para todos os projetos de obras da UFRN	Julho de 2019	Padronização dos materiais facilitando a especificação, orçamento e manutenção das obras.	1. Revisão e conclusão da pasta técnica de projetos arquitetônicos; 2. Implementação da pasta técnica de projetos arquitetônicos; 3. Elaboração das pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos; 4. Implementação da pastas técnicas de projetos elétricos, hidrossanitários e mecânicos.	INFRA	Nº de itens padronizados	Semestral	Não se aplica
3-Implementar o uso de iluminação em LED para todos os novos projetos elaborados na Superintendência de Infraestrutura	Agosto 2018	Gerar redução no consumo de energia por iluminação nas edificações da UFRN.	1. Reunião com projetistas; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.	INFRA	Nº de novos projetos elaborados	Mensal	Não se aplica
4-Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de receber sistemas de energia fotovoltaica	Agosto 2018	Dotar parte dos edifícios da UFRN de sistema de energia fotovoltaica	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.	INFRA	Nº de novos projetos elaborados	Trimestral	Não se aplica
5-Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de aproveitamento de água da chuva	Dezembro de 2018	Dotar parte os edifícios da UFRN de sistema de aproveitamento de água da chuva.	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água de chuva; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.	INFRA	Nº de novos projetos elaborados	Trimestral	Não se aplica

Objetivo 2: Aplicar princípios de sustentabilidade durante a execução das obras, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e das construções

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADOR	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1- Reduzir em 100% os custos do consumo de água e esgoto tratado nos canteiros de obra	Dezembro de 2019	Proporcionar o uso consciente deste recurso natural e redução de custos	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação; 3. Aquisição de medidores de consumo de água; 4. Instalação de medidores; 5. Implantação da cobrança.	INFRA e PROAD	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de obras	Mensal	R\$ 15.000,00
2- Reduzir em 100% os custos do consumo de energia elétrica nos canteiros de obra	Dezembro de 2019	Proporcionar o uso consciente deste recurso natural e redução de custos	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual; 2. Inclusão da cobrança nos editais de contratação; 3. Aquisição de medidores de consumo de energia; 4. Instalação de medidores; 5. Implantação da cobrança	INFRA e PROAD	Nº de canteiros de obras com medição implantada/Nº total de canteiros de obras	Mensal	R\$ 30.000,00
3- Implantar a exigência de adoção de critérios de sustentabilidade em 100% dos novos canteiros de obras da UFRN	Dezembro de 2019	Promover o uso racional dos recursos naturais através da cobrança de postura ambientalmente responsável das empresas contratadas	1. Elaboração de diagnóstico da situação atual e definição de critérios a serem adotados; 2. Inclusão dos critérios nos editais de contratação; 3. Adoção de campanha de sensibilização e capacitação dos profissionais envolvidos; 4. Implantação das exigências	INFRA e PROAD	Nº de novos canteiros de obras adequados às exigências	Mensal	Não se aplica
Objetivo 3: Garantir o ordenamento da expansão dos campi da UFRN							
Elaborar ou atualizar os Planos Diretores de cada campus da UFRN	Dezembro de 2020	Garantir uma ocupação racional dos campi com critérios sustentáveis, assegurando uma boa qualidade para as novas construções com o menor impacto ao meio ambiente e às construções existentes	1. Designar comissões para a elaboração dos PD's; 2. Elaborar PD's e revisões.	INFRA e PROAD	Nº de planos elaborados ou atualizados	Semestral	Não se aplica

QUALIDADE DE VIDA

A Universidade, em seu Plano de Gestão 2015-2019, sinaliza como um de seus eixos programáticos a preocupação com a gestão de pessoas, o desenvolvimento institucional e a qualidade de vida no trabalho, buscando a motivação e bem-estar das pessoas e, assim, a humanização nos contextos laborais. Além disso, fomenta a cultura da responsabilidade pública, da ética e do compromisso institucional.

De acordo com o Regimento Interno da Reitoria, aprovado por meio da Resolução nº 020/2015-CONSUNI, de 04 de novembro de 2015, foi criada a Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT), vinculada à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, cuja competência é coordenar, executar e acompanhar ações de promoção à satisfação e reconhecimento sócioprofissional, às relações interpessoais harmoniosas, a um ambiente laboral saudável e a um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. A esta coordenadoria está vinculado o Viver em Harmonia (Resolução nº 012/2017-CONSAD), que é o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN (PQVT).

Com o objetivo de identificar se havia predominância da QVT na UFRN foi aplicada em 2014 uma pesquisa por meio do projeto “A QVT que eu quero na UFRN”, baseada no conceito de Ergonomia da Atividade Aplicada à Qualidade de Vida no Trabalho (FERREIRA; PASCHOAL; FERREIRA, 2013). De maneira global, os entrevistados avaliaram a QVT nos ambientes laborais como sendo “Boa”, com a média de 6,50, representando o bem-estar dominante. No entanto, alguns itens relacionados aos fatores “Condições de trabalho” e “Organização do trabalho” apresentaram resultados que demandaram atenção, fundamentando ações preventivas.

Diante desse resultado, a UFRN aprovou a Política de QVT (Resolução nº 011/2017-CONSAD), essa embasa todos os projetos e ações dessa área no âmbito institucional.

Considerando os resultados da pesquisa e as diretrizes especificadas na Política de QVT foram construídas as metas relacionadas ao Plano de Ação Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho previsto neste PLS.

Referência:

FERREIRA, M.C.; PASCHOAL, T.; FERREIRA, R.R. **Qualidade de Vida no Trabalho**: Política e Programa para uma empresa de tecnologia da informação. Relatório Técnico. Brasília DF, 2013.

Programa de Logística Sustentável

Plano de Ação - Qualidade De Vida no Ambiente De Trabalho

Objetivo 01 - Promover a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1 - Garantir que 100% dos editais de licitação relacionados a mobiliários considere o critério ergonômico	Dezembro de 2018	Resultado do diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN Norma Regulamentadora Nº17	1 - Levantar o perfil dos editais de licitação relacionados a mobiliário - DMP 2 - Estabelecer o critério ergonômico para todos os editais de mobiliário da instituição - COPS e DMP 3 - Aperfeiçoar o controle de processo em relação às caronas e compras compartilhadas em editais de outras instituições, garantindo a utilização do critério ergonômico - DMP	DMP	Percentual de licitações relacionadas a mobiliário que contemplam o critério ergonômico <i>Nº de licitações de mobiliário que contempla o critério ergonômico / Total de licitações de mobiliários</i>	Semestral	Não se aplica
2 - Implementar 100% das notificações relacionadas à medidas de proteção de segurança do trabalho nos ambientes laborais	Dezembro de 2020	Baixo índice de medidas preventivas implementadas (7%), a partir das notificações realizadas em 2017, influenciando em risco de adoecimento do trabalho e possíveis afastamentos por motivo de saúde.	1 - Aperfeiçoar o processo de trabalho e o sistema de controle de notificações de segurança do trabalho - COPS 2 - Realizar inspeção de segurança nos ambientes laborais - COPS e CISST's 3 - Realizar análise de acidentes em serviço - COPS 4 - Notificar as unidades com as propostas de controle para as condições de riscos identificadas - COPS 5 - Sensibilizar as unidades em relação às condições de riscos identificadas - COPS e CISST's 6 - Implementar as medidas de proteção identificadas em notificações - Todos os Gestores	COPS	Percentual de medidas de proteção implementadas <i>Nº de notificações implementadas / (Nº Total de notificações - Nº de notificações dentro do prazo)</i>	Semestral	Não se aplica
3 - Aumentar em 10 pontos percentuais ao ano o índice de adesão aos Exames Periódicos	Dezembro de 2019	Índice de adesão dos servidores da UFRN em 2017 é de 29%. Esse indicador vem crescendo nos últimos anos, mas ainda entende-se como baixo.	1 - Aperfeiçoar o processo de trabalho e o sistema de controle dos exames periódicos - PROGESP e SINFO 2 - Garantir a manutenção ininterrupta dos contratos dos prestadores de serviços relacionados aos Exames Periódicos - DAS e PROAD 3 - Realizar os Exames Periódicos - COVEPS e Servidores 4 - Levantar o perfil dos servidores que não realizaram os Exames Periódicos - COVEPS 5 - Realizar ações direcionadas aos servidores que não realizaram os Exames Periódicos - COVEPS 6 - Implementar as medidas recomendadas pelos Exames Periódicos - PROGESP, Servidores e Gestores	COVEPS	Percentual de crescimento do índice de adesão ao Exame Periódico <i>Índice de adesão* em 2018 - Índice de adesão em 2017</i> <i>* Índice de adesão = Nº de exames periódicos atualizados / Total de servidores ativos</i>	Semestral	Não se aplica
4 - Reduzir em 10% o índice de absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho	Dezembro de 2019	Resultado do diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN	1 - Realizar análise de absenteísmo por licenças para tratamento da própria saúde com características relacionadas ao trabalho e acidente em serviço - DAS e ASTEC/PROGESP 2 - Promover ações que visem bem estar do servidor a partir de uma abordagem da ergonomia da atividade aplicada à qualidade de vida no trabalho - PROGESP 3 - Implementar as ações recomendadas pelas diretrizes da Política de Qualidade de Vida no Trabalho na UFRN - PROGESP	DAS	Absenteísmo por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho <i>Nº de dias não trabalhados por motivo de doença com características relacionadas ao trabalho / (Nº de servidores x Nº de dias úteis)</i>	Semestral	Não se aplica
5 - Implementar um projeto de Ginástica Laboral Integrativa em todas as campi da UFRN	Dezembro de 2019	Resultado do diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN	1 - Elaborar o projeto - CQVT, DFISIO e LAPICS 2 - Implementar o projeto em formato piloto na Reitoria - CQVT, DFISIO e LAPICS 3 - Analisar os resultados do projeto piloto - CQVT, DFISIO e LAPICS 4 - Adequar o projeto, se necessário, e formatar o projeto final - CQVT, DFISIO e LAPICS 5 - Implementar o projeto em todos os campi da instituição - CQVT, DFISIO, LAPICS e os Campi	CQVT	Percentual de campi contemplados com a ginástica laboral integrativa <i>Nº de campi contemplados com a ginástica laboral integrativa / Nº de campi da UFRN</i>	Semestral	Não se aplica

Objetivo 02 - Promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição

META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO
1 - Aumentar o índice de conclusão nos cursos de capacitação de 57,2% para 90%	Dezembro de 2019	Resultados do Diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN O índice de conclusão nos cursos de capacitação são baixos, sendo de 57,2% em 2017. Número de concluintes nos cursos de capacitação foi de 2.613 em 2017, enquanto a oferta foi de 4.570. Necessidade de alinhamento das capacitações com o mapeamento das competências institucionais Resolução 025/2017 - CONSAD, que Cria o Programa de Capacitação e Qualificação - PCQ	1 - Levantar as necessidades de capacitação - CCEP 2 - Sensibilizar e divulgar o resultado do LNC - CCEP 3 - Planejar e Elaborar as capacitações (presencial e EAD) - CCEP 4 - Realizar capacitações - CCEP 4.1 - Capacitar os servidores em exercício da gestão no Programa de Formação e Desenvolvimento de Gestores 4.2 - Capacitar os servidores ingressantes previstos nas trilhas de capacitação 4.3 - Capacitar os servidores em línguas estrangeiras 4.4 - Capacitar os servidores em áreas relacionadas à sustentabilidade 4.5 - Capacitar os servidores em áreas relacionadas à inclusão social nas mais variadas formas 4.6 - Capacitar os servidores nas diversas áreas identificadas no LNC 5 - Realizar as avaliações de Reação, Aprendizagem e Impacto - CCEP, Servidores e Gestores	CCEP	Índice de Conclusão nos cursos de capacitação <i>Nº de concluintes nos cursos de capacitação / Nº de ofertas de capacitação</i>	Semestral	Não se aplica

2 - Aumentar o percentual de servidores capacitados no uso e interpretação da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS de 6,9% para 10%	Dezembro de 2020	Portaria 102/2016 - PROGESP (Programa de integração ao serviço público para os servidores ingressantes) Decreto 5626/2005, que estabelece o quantitativo mínimo de servidores capacitados em LIBRAS nas Instituições Públicas O índice de servidores capacitados em LIBRAS atualmente é de 6,9%, que já atende o quantitativo mínimo exigido, no entanto, considerando as características da instituição, esse número ainda é baixo.	1 - Levantar as necessidades de capacitação - CCEP 2 - Sensibilizar a comunidade universitária acerca da importância de se capacitar no tema - CCEP 3 - Planejar e realizar as capacitações - CCEP 4 - Realizar as avaliações de Reação, Aprendizagem e Impacto. - CCEP	CCEP	Percentual de servidores capacitados em LIBRAS Nº de servidores capacitados em LIBRAS / Nº total de servidores	Semestral	Não se aplica	
3 - Aumentar o percentual de servidores qualificados pelo Programa de Qualificação Institucional (PQI) nas áreas de formação alinhadas às necessidades institucionais de 46,9% para 60%	Dezembro de 2020	Resolução 025/2017 - CONSAD (Cria o Programa de Capacitação e Qualificação - PCQ)	1 - Levantar as necessidades de capacitação - CCEP 2 - Realizar diagnóstico de qualificação dos servidores técnicos e docentes - CCEP 3 - Fomentar cursos de qualificação nas áreas estratégicas da UFRN - CCEP	CCEP	Percentual de servidores qualificados nas áreas de formação alinhadas às áreas estratégicas da UFRN pelo PQI Nº de servidores qualificados nas áreas de formação alinhadas às áreas estratégicas da UFRN pelo PQI / Nº de servidores qualificados pelo PQI	Semestral	Não se aplica	
4 - Identificar possíveis soluções para 100% dos servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho referente a 2017	Dezembro de 2018	Melhorar o desenvolvimento do servidor, buscando o aprimoramento das suas competências profissionais e o seu crescimento pessoal, em complemento às ações promovidas pela instituição	1 - Identificar os servidores com avaliação "não atende" e "atende parcialmente" - CAA 2 - Realizar diagnóstico (avaliar a situação dos servidores, entrevistando equipe e chefia quando necessário) - CAA 3 - Identificar soluções e sugerir encaminhamentos (reavaliação, ações de desenvolvimento, capacitações e mediações, por exemplo) - CAA e CPA	CAA	Percentual de servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" com solução identificada na avaliação de desempenho de 2017 Nº de solução identificada / Nº de servidores avaliados com resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho 2017	Semestral	Não se aplica	
5 - Aumentar o índice de conclusão dos processos de estágio probatório na instituição de 86% para 100%	Dezembro de 2020	Resolução 08/2006 - CONSAD, que regulamenta o Estágio Probatório dos servidores técnicos-administrativos Resolução 043/2006 - CONSEPE, que regulamenta o Estágio Probatório dos servidores docentes Percentual atual de processos finalizados é de 86%.	1 - Reformular e aprovar as Resoluções que regulamentam os servidores técnicos e docentes - CAA e CPPD 2 - Criar um módulo de gestão de estágio probatório no SIGRH - SINFO 3 - Integrar um formulário unificado de avaliação de estágio probatório ao instrumento de avaliação de desempenho anual da instituição - SINFO 4 - Realizar a avaliação de estágio probatório - Todos os Gestores 5 - Finalizar os processos de estágio probatório - Todos os Gestores, CPPD e CAA	CAA	Percentual de processos de estágio probatório finalizados dentro do prazo Nº de processos de estágio probatório finalizados dentro do prazo / Nº total de processos de estágio probatório previstos	Semestral	Não se aplica	
Objetivo 03 - Promover vivências necessárias aos servidores, caracterizando-se por experiências lúdicas, culturais e, até mesmo, relaxantes								
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO	
1 - Realizar um diagnóstico acerca das necessidades de espaços de (con)vivência em todos os campi	Dezembro de 2018	Necessidade de integração e (con)vivência entre os servidores em todos os campi da instituição	1 - Realizar levantamento do número de espaços de convivência nos campi - CQVT e INFRA 2 - Realizar levantamento das necessidades de equipamentos - CQVT e INFRA 3 - Apresentar diagnóstico à Gestão - CQVT	CQVT	Percentual de conclusão do diagnóstico Número de campi diagnosticadas / total de campi	Semestral	Não se aplica	
2 - Realizar 20 eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos para os servidores da UFRN	Dezembro de 2018	Necessidade de promover experiências lúdicas, culturais e reflexivas aos servidores.	1 - Planejar os eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos na UFRN - CQVT 2 - Realizar os eventos - CQVT, DDP, DAS, DAP	CQVT	Percentual de eventos realizados Nº de eventos realizados / Nº de eventos planejados	Semestral	Não se aplica	
Objetivo 04 - Estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho								
META	PRAZO	JUSTIFICATIVA	ETAPAS DA EXECUÇÃO	RESPONSÁVEL PELA META	INDICADORES	MONITORAMENTO DOS INDICADORES	CUSTO ESTIMADO	
1 - Realizar um Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em todas as unidades da UFRN	Dezembro de 2019	Resultado do diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN	1 - Elaborar e aprovar um calendário de realização do microdiagnóstico - CQVT 2 - Realizar Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em todas as unidades da UFRN - CQVT	CQVT	Percentual de realização do Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho Número de unidades com o microdiagnóstico concluído / Número total de unidades	Semestral	Não se aplica	
2 - Implementar um Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores na UFRN	Dezembro de 2019	Resultado do diagnóstico - Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) Política de Qualidade de Vida no Trabalho da UFRN Valorização do bom desempenho dos servidores na instituição, contribuindo para a gestão dos talentos	1 - Reunir as ações de reconhecimento e valorização existentes - PROGESP 2 - Reunir as iniciativas relacionadas à participação democrática existentes - PROGESP 3 - Analisar o resultado da avaliação de desempenho 2017 do técnico-administrativo, selecionando os servidores que alcançaram o conceito de "supera". - CAA 4 - Analisar o resultado da avaliação de desempenho 2017 do docente, incluindo a avaliação discente, selecionando os servidores que se destacaram na pontuação - CPA, CPPD e CAA 5 - Realizar 01 evento de reconhecimento aos servidores a partir do resultado da avaliação de desempenho 2017 - PROGESP 6 - Estruturar um sistema de critérios para o reconhecimento e valorização dos servidores - PROGESP 7 - Aprovar a Resolução que cria o Programa de Reconhecimento e valorização dos servidores - PROGESP 8 - Implementar o Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores - PROGESP e SINFO	PROGESP	Percentual de cumprimento das etapas Nº de etapas realizadas / Nº de etapas previstas Percentual de implementação do Programa de Reconhecimento e Valorização dos servidores Nº de ações de reconhecimento e valorização realizadas / Nº de ações de reconhecimento e valorização propostas na resolução	Semestral	Não se aplica	
3 - Aprovar a política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	Julho de 2018	Institucionalizar a política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	1 - Apresentar a política à gestão e disponibilizar para consulta pública - PROGESP e CAENE 2 - Aprovar a política nos Conselhos Superiores - PROGESP e CAENE	PROGESP	Aprovação da política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida	Semestral	Não se aplica	